

Qual a efetividade e eficiência da Atenção Primária à Saúde?

Desde a Conferência de Alma-Ata, há mais de 25 anos, vem sendo produzidas evidências acerca da efetividade e eficiência da Atenção Primária à Saúde. Dentro deste panorama, ocupa lugar de destaque a produção de conhecimento de Starfield, que principalmente através de estudos comparativos entre nações, tem demonstrado que um sistema de saúde com forte referencial na APS é mais efetivo e equitativo, mais satisfatório para a população e tem menores custos - mesmo em contextos de grande iniquidade social. Neste sentido estudos observacionais e experimentais evidenciam o efeito da APS e de seus atributos. (acesso de primeiro contato, integralidade, longitudinalidade, orientação familiar e comunitária) sobre: a diminuição de internações hospitalares por condições sensíveis à APS em crianças e adultos, equidade no acesso a serviços públicos de saúde infantil, diminuição de consultas não-urgentes a emergências, a redução do baixo peso ao nascer e da mortalidade infantil, redução da mortalidade por doenças cérebro-vasculares e da mortalidade geral de adultos, melhor autopercepção de saúde, maior satisfação dos usuários e a obtenção de melhores indicadores de saúde populacionais com menor custo